



Sistema Educacional Evangélico

Proposta Pedagógica – Ensino Fundamental I

Diretrizes Pedagógica

Do Centro Educacional Logos, embasados nas Diretrizes Curriculares Nacionais somada a livre iniciativa privada de educação e a liberdade religiosa de educar e atender públicos com devidos interesses.

O Ensino Fundamental com duração de 9 (nove) anos abrange a faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade. Sendo que o anos iniciais (Ensino Fundamental I) compreende os cinco primeiros anos, de 6 a 10 anos de idade (1o ao 5o ano).

- 1o e 2o no - 25 alunos
- 3o ao 5o Ano - 35 alunos

A organização do tempo e do currículo escolar do Ensino Fundamental I na modalidade regular tem a carga horária mínima de 200 dias letivos, tendo o educando um tempo de permanência na escola de 800 horas anuais. Esse tempo está distribuído em 05 aulas diárias de 50 minutos cada uma totalizando ao final de uma semana 25 horas/aula. Vale ressaltar que o tempo escolar do educando do Ensino Fundamental I é definido por séries anuais e os mesmos são atendidos nos períodos matutino e vespertino ou em tempo integral e semi-integral.

A Criança

Nesta etapa, a criança desenvolve a capacidade de representação, indispensável para a aprendizagem da leitura, dos conceitos matemáticos básicos e para a compreensão da realidade que a cerca.

O desenvolvimento da linguagem permite a ela reconstruir pela memória as suas ações e descrevê-las, bem como planejá-las, habilidades também necessárias às aprendizagens previstas para esse estágio.

A aquisição da leitura e da escrita na escola, fortemente relacionada aos usos sociais da escrita nos ambientes familiares de onde veem as crianças, são impulsionadores e diferenciadores no ritmo de aprendizagem das crianças.

A criança nessa fase por ter maior interação nos espaços públicos, entre os quais se destaca a escola, oportuniza a intensificação da aprendizagem das normas da conduta social, com ênfase no desenvolvimento de habilidades que facilitem os processos de ensino e de aprendizagem.

O Currículo

O currículo do Ensino Fundamental I é entendido, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

As experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar: aqueles que compõem a parte explícita do currículo, bem como os que também contribuem, de forma implícita para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes. Os valores, atitudes, sensibilidade e orientações de conduta são veiculados não só pelos conhecimentos, mas por meio de rotinas, rituais, normas de convívio social, festividades, pela distribuição do tempo e organização do espaço educativo, pelos materiais utilizados na aprendizagem e pelo recreio, enfim, pelas vivências proporcionadas pela escola.

Os conhecimentos escolares são aqueles que as escolas e os professores selecionam e transformam a fim de que possam ser ensinados e aprendidos, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação ética, estética e política do aluno.

Os Princípios

A proposta pedagógica do LOGOS para Ensino Fundamental I está fundamentada nas bases legais e em princípios e valores universais sólidos e consistentes tais como:

1 - Princípios Cristãos: na crença da existência de Deus, criador de todas as coisas, que se revela através da Bíblia, a Palavra de Deus, verdade que fundamenta a fé e as práticas da vida.

2 - Princípios Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.

3 - Princípios Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais;

4 - Princípios Estéticos: de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira;

Objetivos da Proposta Pedagógica

A escola trabalha essa etapa considerando a educação como aquela capaz de assegurar a cada um o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, atendo ao caráter lúdico da aprendizagem, através de aulas menos repetitivas, mais prazerosas e desafiadoras e levando à participação ativa dos alunos, conforme os objetivos abaixo:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Avaliação

A avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:

1. Assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:
 - identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
 - subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
 - manter a família informada sobre o desempenho dos alunos;
 - reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.
2. Utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;
3. Fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, tal com determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 da Lei nº 9.394/96;
4. Assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo;
5. Prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei nº 9.394/96;
6. Assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas, considerando os financeiros decorrente deste serviço;
7. Possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série.

A Matrícula:

É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental I de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes. As crianças que completarem 6 (seis) anos após essa data deverão ser matriculadas na Educação Infantil (Jardim II).

Material Didático

O Material Didático adotado, fornecido pelo Sistema Positivo de Ensino, contribui com o desenvolvimento das atividades de forma integrada, estabelecendo relações entre as diversas linguagens (corporal, oral, escrita, plástica, musical, matemática, etc), construindo significados que permitem às crianças elaborar e reelaborar aprendizagens.